





Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 2019.

**À Globo News – Programa Manhattan Connection**  
**Ao Editor-chefe, Sr. Lucas Mendes**

Prezado Senhor,

Na última edição do programa, exibida no domingo (13 de janeiro), o comentarista do programa, Ricardo Amorim, fez um breve relato sobre o que considera ser a atribuição do atuário. Na oportunidade, disse que o contador é tão somente o responsável por cálculos previdenciários.

A exposição do economista, infelizmente, não capta a realidade em si. É importante esclarecer que o Atuário, profissional bacharel em Ciências Atuariais, é especialista em mensurar e administrar riscos, através de projeções que envolvem análise de dados passados, mas que também levam em consideração riscos financeiros, ambos oriundos de seguros, resseguros, planos de saúde, planos de previdência, títulos de capitalização e jogos. Além disso, também são cientistas de dados capazes de fazer previsões de curto e longo prazo, transformando-o em um verdadeiro arquiteto financeiro e matemático social.

Uma das grandes características do “Manhattan Connection” é seu perfil opinativo, além de ter na precisão das suas informações, uma de suas marcas; base esta construída sob a atração televisiva ao longo de seus 25 anos de existência – uma façanha em tempos onde a audiência sempre demanda novidades.

Dada relevância do programa, como formador de opinião, para a sua qualificada audiência, gostaríamos que fossem prestados estes esclarecimentos ao seu público, sob pena de equívocos serem perpetuados e configurarem-se verdades absolutas.

Entendemos que a parceria é importante. Por isso, a Diretoria do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) põe-se à disposição para prestar mais esclarecimentos, de forma que contribuirá para que a justa informação prevaleça e que seu público não seja induzido a pós-verdade.

Atenciosamente,

Leticia Doherty

Presidente do Instituto Brasileiro de Atuária

**Fonte: IBA**, em 23.01.2019.